

Destaque da JICTAC: planos para o PPGBq



Kleber A. Jandiroba

Após cumprir com êxito sua participação na última JICTAC, ao vencer a Final do CCMN, e defender sua monografia final do QAT/IQ em dezembro, o aluno Kleber Jandiroba tem agora outros interesses: preparar-se para a seleção do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, do IQ, em 2017. Na página 2 ele conta

seus planos e fala da sua formação. **LEIA MAIS**

Outros Destaques

-A Extensão no IQ

Defesas de trabalhos

Monografias, dissertações e teses **LEIA MAIS**

Toda mídia

Cientistas brasileiros lutam para escapar de congelamento de 20 anos no financiamento



Foto: Ueslei Marcelino

Nos últimos três anos, o orçamento científico brasileiro

encolheu mais de 40%. Pesquisadores tentam agora escapar de uma crise ainda pior: os gastos federais com a ciência podem ser congelados em seu atual nível baixo nas próximas duas décadas, sob uma emenda constitucional para limitar o gasto público ao aumento da inflação. **LEIA MAIS**

Comissão vai discutir com especialistas prazo para registro de patentes



Helder Salomão. Foto: Foto: eshoje.jor.br

A Comissão de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados discutiu, em 29/11, o Projeto de Lei 3406/15. Ele pretende criar o prazo máximo de 180

dias para análise dos pedidos de patentes e marcas, a partir do depósito no INPI.

Reduzir o prazo atual de 12 anos poderia trazer prejuízos à inovação do Brasil. **LER MAIS**

Professor deve atuar mais como orientador da descoberta, diz educador

Professores devem ter uma formação mais específica para a área em que ensinam. Precisam aprender a atuar como orientadores dos alunos no uso de tecnologias. **LEIA MAIS**



Foto:www1.folha.uol.com.br

Mobilidade no Brasil



Fonte: IBGE

Segundo o IBGE, a mobilidade de educação e renda no Brasil indicou que, nos dias de hoje, a renda dos filhos ainda depende da renda dos pais. A chance de um filho de pai analfabeto também ser analfabeto ainda é de 24%

e apenas 4% deles concluem o ensino superior.

A parcela de filhos que concluíram o ensino médio entre aqueles cujos pais terminaram apenas o ensino fundamental cresceu, porém, para 41%. **LEIA MAIS**

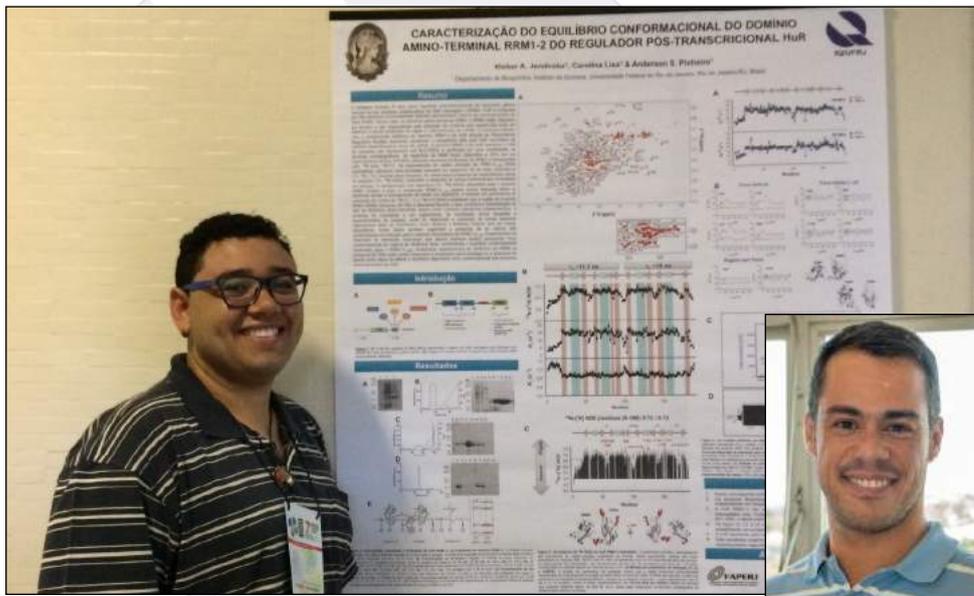
O ensino médio lá fora

Não há uma receita única. No Brasil são 13 disciplinas obrigatórias e se discute uma reforma no ensino médio. Seminários discutiram em novembro sistemas secundários em países como Finlândia, Alemanha, Suíça, Polônia, etc. **LEIA MAIS**



Foto: www.diariodocentrodomundo.com.br

Destaque da JICTAC: planos para o PGBq



Kleber na sua apresentação na JICTAC. No destaque, o orientador, Anderson S. Pinheiro

Boa parte do conhecimento técnico que Kleber Avila Jandiroba, 24 anos, detém hoje sobre a química e as várias áreas que a compõem, é, sem dúvida, devida também ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ, antigo CEFET Química do Maracanã). Ingressou ali em 2011, à noite, no mesmo ano em que iniciou o seu curso de Química com Atribuições Tecnológicas na UFRJ, pela manhã e à tarde. "Foram três anos 'puxados', de muito estudo e dedicação" revelou ele ao INFORMATIVO IQ.



Kleber diante de um equipamento de fluxo laminar, coletando amostras.

"As matérias se complementavam num e noutro. No IFRJ as analíticas eram mais aprofundadas por conta da carga horária, dando ao aluno uma visão mais ampla, tanto qualitativa como quantitativa, sobre a presença dos componentes químicos numa substância. No IQ, por sua vez, aprendi a fazer as mesmas análises com uma visão diferente: com amostras mais complexas, conseguia resolver questões mais elaboradas, aplicando em situações diversas. Esta foi uma parte muito interessante, que já despertou ainda mais meu interesse pela química", explicou ele.

No IQ, diz Kleber, os alunos de graduação creditam o estudo da Bioquímica como algo pertencente ao curso de Biologia dado no CCS. O interesse dele pela pesquisa feita no Laboratório de Bioquímica Estrutural de Proteínas (LaBEP) surgiu em função do modelo estudado pelo Professor Anderson de Sá Pinheiro, voltado para a análise estrutural de proteínas. Kleber foi apresentado ao pesquisador por Carolina Lixa V. Esteves, aluna de doutorado do PPGbq e sua co-orientadora.

Atualmente na fase final de conclusão de curso de QAT/IQ, o aluno obteve o Prêmio Destaque na Final do CCMN

na XXXVIII JICTAC, em 3/11, com o trabalho "Caracterização do equilíbrio oligomérico/conformacional do domínio amino-terminal RRM1-2 do regulador pós-transcricional HuR", que tem a orientação do Prof. Anderson de Sá Pinheiro.

NO INÍCIO, EM 2011, porém, por não conhecer ninguém no IQ, Kleber seguiu à risca o que os colegas costumam fazer: cumpriu primeiramente as disciplinas de química geral, e as de orgânica e inorgânica. Em "Bioquímica I" teve contato com a Professora Elis Cristina Araújo Eleuthério, juntamente com os Professores Lúcia Moreira Campos Paiva e Reginaldo Ramos de Menezes. O gosto pela Bioquímica já estava definitivamente despertado e,



O aluno em atividade no LaBEP.

desde o início, a vontade de tornar-se pesquisador.

Conhecer o Prof. Anderson, em setembro de 2014, foi o passo seguinte na sua formação como aluno, em função da vaga de bolsista de IC no LaBEP. Desde então, Kleber se encontra vinculado ao projeto "Caracterização da dinâmica dos domínios RRM1-2 da proteína HuR através do uso combinado de Ressonância Magnética Nuclear e espectrometria de massa de alta resolução".

Em 2015 participou da JICTAC,

com o mesmo trabalho que, na época, apenas se iniciava. "Estava nervoso, porém, animado", confessou. Em 2016, em função dos novos resultados obtidos, Kleber tornou a inscrever-se na Jornada, porém, "mais tranquilo com o que fazia e mais consciente do grande avanço deste projeto", admite. Chegou à Final no CCMN e obteve o Prêmio Destaque.

A META AGORA é dar continui-

dade à pesquisa na qual está vinculado. Kleber reconhece que seu orientador cobra bastante dos alunos e sabe dar responsabilidade a eles. Direciona o trabalho e quer disciplina em troca, "o que é muito bom tanto para o desenvolvimento do orientando como para o seu crescimento individual", revela.

A premiação da JICTAC, por exemplo, contribuiu para aumentar sua segurança nos resultados obtidos e aju-

dou na elaboração da monografia final (TCC) da sua graduação, que ocorrerá agora em dezembro. O mestrado no PPGbq/IQ também está nos planos de Kleber, ainda em 2017. Da mesma forma que ele não descarta a hipótese de um artigo científico, no futuro, sobre o tema em que trabalha, "só que ainda preciso pesquisar mais e avançar mais nos resultados", revelou.

As atividades da Extensão no Instituto de Química da UFRJ

Professora Iracema Takase



Há pelo menos 15 anos o Instituto de Química da UFRJ desenvolve várias atividades de extensão universitária, sendo conhecido como Unidade pioneira em projetos e programas nesta modalidade, mesmo antes da regulamentação da Extensão na UFRJ de acordo com a Lei 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Por esta lei, as Instituições Federais de Ensino Superior devem implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária, no qual deveria assegurar que, no mínimo, 10% da carga horária total do curso de graduação, sejam reservados para a atuação dos alunos em ações extensionistas.

Para ser considerada uma ação de extensão, de acordo com o guia de creditação de extensão na UFRJ, 2015, p.8, "a ação deve envolver obrigatoriamente a participação de professores, técnicos administrativos, estudantes e demais setores da sociedade, formulando em conjunto, projetos, cursos

e eventos que atendam às demandas da sociedade, ao mesmo tempo, coloquem em questão os saberes gerados na universidade. Sendo assim, a proposta da Extensão Universitária é permitir ao estudante uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades que certamente complementam as experiências vividas no mundo acadêmico". Tendo como mote a interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre o ensino-pesquisa e extensão; o impacto na formação do estudante e o impacto na transformação social. Para fins de creditação, todas as ações de extensão devem ser aprovadas nas unidades de origem do coordenador e registradas na plataforma SIGPROJ (site: <http://sigproj1.mec.gov.br/>), no Edital RUA (registro único de ações de extensão), para ser avaliada pelas comissões de consultores *ad hoc* selecionados pela PR5 (Pró-reitoria de Extensão). Após a aprovação,

estas ações de extensão serão registradas no SIGA (sistema integrado de gerenciamento Acadêmico) no formato RCS/EXT a partir de 2017 (Publicada na BUFRJ nº 49 de 04 de dezembro de 2014). Assim, os estudantes podem se inscrever na ação de extensão que melhor atenda o seu perfil. As ações podem ser encontradas também na página da PR5, no link mapa da extensão. Por isso, é importante que os coordenadores de projetos, cursos ou eventos informe a localização exata onde será realizada a ação e, de forma objetiva, indicar o perfil desejado do estudante como também número de vagas necessárias para a execução destas ações.

No Instituto de Química, os coordenadores juntamente o NDE (Núcleo Docente Estruturante) dos cursos de graduação e toda a comunidade do IQ estão trabalhando para a inclusão das ações de extensão na matriz curricular dos cursos de Química -atribuição tecnologia; Química e na Licenciatura

Dezembro

Pós Graduação

Doutorado

- **Avaliação de 7-arilaminopirazol[1,5-a]pirimidinas como agentes anti-*Plasmodium falciparum*, anti-maláricos e inibidores Pf-di-idroorotato desidrogenase.** Autor: Luís Felipe da Silva Pinto Azeredo. Orientadores: Nubia Boechat (FIOCRUZ) e Carlos Roland Kaiser. Programa em Química (PGQu). Em 24/11.

- **Síntese de tioureias, ureias e guanidinas derivadas de diaminas substituídas.** Autor: Márcio Vieira Costa. Orientadores: Lúcia Cruz de Sequeira Aguiar e Luiz Fernando Brum Malta. Programa em Química (PGQu). Em 17/11.

- **Efeito do licopeno isolado e extratos de produtos à base de tomate em**

linhagens celulares hiperplásicas e tumorigênicas da próstata humana. Autora: Nathalia da Costa Pereira Soares. Orientadores: Radovan Borovic e Anderson Junger Teodoro (NBN-UNIRIO). Programa em Ciência de Alimentos (PPGCAL). Em 4/11.

6 - 17
FEV

2ª Escola Avançada de Física Experimental do CBPF
Local: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), Rio de Janeiro (RJ).
Ver: www.cbpf.br/eafexp

9 - 14
JUL

46th World Chemistry Congress (IUPAC - 2017).
Local: São Paulo.
Ver: <http://www.iupac2017.org/>

24 - 26
ABR

10º Simpósio Nacional de Biocombustíveis
Local: Recife.
Ver: <http://www.abq.org.br/bio-com/>

12 - 23
JUL

58th International Mathematical Olympiad (UMO-2017) Para alunos do nível médio.
Local: IMPA/RJ. Seleção de voluntários até 1/1.
Ver: www.imo2017.org.br

7 - 10
MAI

8th International Symposium on Acid-Base Catalysis
Local: Windsor Barra, Rio de Janeiro
Ver: <http://acid-base-catalysis.com/>

3 - 6
SET

XXI Simpósio Nacional de Bioprocessos (XXI Sinaferm) e XII Simpósio de Hidrólise Enzimática de Biomassas (XII SHEB)
Local: Aracaju (SE).
Ver: 2017.sinafermsheb.com.br/node/29

EXPEDIENTE Informativo IQ

O informativo eletrônico é de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretora: Cássia Curan Turci (diretoria@iq.ufrj.br). Vice-Diretor: Claudio J. A. Mota (vicediretoria@iq.ufrj.br).

Jornalista responsável: Christina Miguez (MTb 13.058). Estagiária em Comunicação Visual-Design: Luiza Figueiredo (Escola de Belas Artes/UFRJ).

Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail imprensa.assessoria@iq.ufrj.br

Instituto de Química: prédio do CT-Bloco A-7º andar. Ilha da Cidade Universitária-Cidade Universitária - CEP 21.941-590. Tel.: (21) 3938-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos links externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.